REGULAMENTO DE PORTARIA

I. - DO INGRESSO DE SÓCIOS NA SEDE SOCIAL

Artigo 1º- Constitui obrigação de todos os Sócios a apresentação do documento de identidade fornecido pela Secretaria para ingressar nas dependências do Clube e, quando solicitado, do comprovante de pagamento atualizado da sua contribuição social.

II. - DOS CONVIDADOS DE SÓCIOS

- **Artigo 2º-** Observadas as normas deste Regulamento, poderão convidar pessoas para freqüentar o Clube os seguintes sócios:
- a) Sócios Titulares;
- b) Sócios Honorários;
- **c)** Sócios Individuais transferidos para essa categoria nos termos do artigo 141 do Estatuto Social e seus parágrafos.
- **§ 1º-** Os cônjuges dos sócios citados nas letras deste artigo bem como seus dependentes estatutários também poderão convidar nas condições especificadas neste Regulamento;
- **§ 2º-** O sócio que não desejar que seu dependente convide pessoas para ingressar no Clube deverá comunicar essa vedação por escrito entregue na Secretaria;
- § 3°- É vedada ao sócio a utilização de convite para evitar a aplicação do disposto no § 1°. do artigo 19° deste Regulamento. A Administração poderá impedir o ingresso ou solicitar a retirada de pessoas que se enquadrem nesta situação.
- **Artigo 3º-** O ingresso de convidados será controlado por talões ou fichas aprovados pela Diretoria, preenchidos com o seu nome e assinados pelo Sócio ou seu dependente, se for o caso.
- § Único Solicitado pela portaria, o convidado deverá apresentar documento de identidade.
- **Artigo 4**°- O ingresso de convidado deve dar-se até as vinte e duas 22 horas, salvo em dias de festas do Clube.
- **Artigo 5º-** Os convites poderão ser feitos pelos nomeados no artigo 2º.deste Regulamento desde que observadas, dentre outras, as seguintes normas:
- a)- cada sócio poderá convidar no máximo seis (6) pessoas para um mesmo dia;
- **a1**) em atendimento a solicitação fundamentada, a Diretoria poderá conceder autorização especial autorizando maior número de convidados;
- b)- uma mesma pessoa poderá ingressar no Clube como convidada no máximo dez (10) vezes por ano civil, seja convidada por um ou mais sócios;
- c)- nos casos de ascendentes ou descendentes de sócio ou de seu cônjuge, o número de convites é de doze (12) no ano civil e serão isentos de pagamento de qualquer taxa de ingresso;
- **d)** alem da situação regulada na letra "c" deste artigo, cada sócio terá direito a mais quinze (15) convites por ano civil desde que se destinem a pessoas com até vinte oito (28) anos e que sejam convidados de seus filhos dependentes estatutários.

- e) não será exigido convite para crianças de até 5 (cinco) anos de idade, desde que acompanhadas do respectivo pai ou mãe ou responsável, observado o limite máximo de 10 (dez) ingressos por ano civil.
- **Parágrafo Único:** Em atendimento a solicitação fundamentada, a Diretoria poderá conceder com autorização especial permitindo um maior número de ingressos no Clube, nos casos previstos nas letras "b" e "c".
- Artigo 6º- São isentos de taxa, em cada ano civil:
- **a)- quinze (15)** convites destinados a pessoas livremente escolhidas pelo Sócio ou seu dependente estatutário para utilização aos sábados, domingos e feriados;
- **b)-** os convites dos Sócios ou de seus dependentes para utilização nos dias não compreendidos na letra "a" deste artigo;
- **c)** os convites de filhos dependentes de Sócios a pessoas com até vinte e oito (28) anos de idade que ingressem no Clube após quatorze (14) horas aos sábados, domingos e feriados.
- **Artigo 7º-** Atingido o número limite de convites gratuitos, sobre os excedentes será cobrada a taxa estabelecida para esse fim no orçamento administrativo do Clube.
- § 1º- Para a cobrança da taxa a que se refere este artigo, não serão computados os convites feitos pela Diretoria, pelo Presidente do Conselho Deliberativo e pelos Presidentes das Comissões Permanentes.
- § 2º- Para a cobrança da taxa a que se refere este artigo, tampouco serão computados os convites feitos pelos membros da Comissão de Sindicância com o objetivo de entrevistar candidatos.
- **Artigo 8º-** O convidado de Sócio ou de seu dependente não poderá pernoitar em dependências do Clube, nem mesmo em casas ou apartamentos, salvo se a Diretoria, em caráter excepcional e previamente, lhe conceder autorização.
- **Artigo 9**°- A utilização das instalações esportivas pelos convidados de Sócios deverá observar os regulamentos dos respectivos Departamentos.
- **Artigo 10º** A Diretoria tem o poder de vedar o ingresso ao interior do Clube e suas dependências de qualquer pessoa que considere indesejável, sem estar obrigada a declinar as razões.

III. - FREQUÊNCIA EXCEPCIONAL

- **Artigo 11º-** A pedido de Sócio Titular, a Diretoria poderá autorizar, por prazo não superior a 30 (trinta) dias, a permanência de pessoa não integrante do quadro social nas dependências e instalações do Clube para cuidar de seus filhos com idade inferior a 14 (quatorze) anos, por motivo de ausência dos pais da cidade de São Paulo.
- **§ 1º-** A Diretoria poderá exigir que a pessoa autorizada porte documento especial de identificação fornecido pela Administração.
- **§ 2º-** A qualquer tempo a Diretoria poderá recusar a autorização, revogá-la ou reduzir o período de permanência, independente da apresentação de justificativa, com a exigência da imediata retirada da pessoa.

Clube de Campo de São Paulo

- **Artigo 12º**.- A seu exclusivo critério e por solicitação escrita e fundamentada de Sócio Titular, a Diretoria poderá autorizar a freqüentar o Clube os seus ascendentes ou descendentes que não residam nos municípios da região metropolitana da Grande São Paulo e que para cá venham a fim de visitá-los.
- § 1º- A autorização somente será concedida ao Sócio Titular uma vez em cada ano;
- § 2º- Será observado um interregno mínimo de seis (6) meses para nova concessão quando se referir às mesmas pessoas;
- § 3º- A freqüência autorizada será cumprida em um período contínuo de trinta (30) dias corridos ou em dois períodos de quinze (15) dias corridos, cada um;
- § 4º- Qualquer período de permanência implicará no pagamento de taxa equivalente a uma contribuição social mensal de Sócio Individual por pessoa com idade acima de dois (2) anos, até o limite de valor da contribuição mensal de Sócio Fundador por família cuja freqüência for autorizada.
- **Artigo 13º-** Por solicitação escrita e fundamentada de Sócio Titular, a Diretoria poderá autorizar a freqüência ao Clube à pessoa que esteja temporariamente residindo em sua casa e que preencha as seguintes condições:
- a)- A residência na casa do Sócio será em razão de intercambio social ou escolar;
- **b**)-. A freqüência ao Clube não poderá superar 180 (cento oitenta) dias;
- c)- O interessado terá vinte e cinco (25) anos ou menos;
- **d)-** O Sócio Titular pagará uma taxa mensal equivalente à da contribuição de Sócio Individual.
- **§ 1º-** Ao conceder a autorização, a Diretoria informará as atividades que o concessionário poderá exercer no Clube;
- § 2º- A Diretoria poderá revogar a autorização a qualquer tempo não sendo necessário explicitar as razões.

IV. - DO INGRESSO DE OUTRAS PESSOAS PARA ATIVIDADES SOCIAIS

- **Artigo 14º** Sem cobrança prevista no artigo 7º.deste Regulamento, será permitida a entrada de outras pessoas que se enquadrem nas hipóteses seguintes:
- **a)-** Membros da Diretoria de outros clubes, de Confederações e de Federações esportivas às quais o Clube esteja filiado, devidamente identificados e cujos nomes constem de relação fornecida à Portaria pela Administração do Clube;
- **b)-** Participantes e assistentes de competições realizadas por federações esportivas ou interclubes, em conformidade com as instruções da Diretoria para cada caso;
- **c)-** Convidados para festa de sócio cujos nomes constem de lista por este fornecida e aprovada pela Diretoria;
- **d**)-Participantes de eventos autorizados pela Diretoria que se realizem nas dependências do Clube;
- e)- Visitas de escolares em grupo previamente autorizadas pela Diretoria;

Clube de Campo de São Paulo

- **f)-** Sócios de clubes que mantém convênio de freqüência com o Clube, devidamente identificados e nos seus estritos termos dos respectivos convênios;
- g)- Autoridades civis e militares, quando em serviço e informando as razões do ingresso.
- **Artigo 15°** É permitida, independente de convite e mediante pagamento de "green-fee", a entrada de jogadores de golfe de outros clubes ou de filiações direta a federações, às segundas, terças, quintas e sextas-feiras desde que se identifiquem e comprovem possuir "handicap", ficando as suas presenças circunscritas às áreas do Departamento de Golfe, a cuja Secretaria devem se apresentar antes de utilizar as suas dependências e dar início ao jogo.
- **Artigo 16º-** É permitida a entrada de jogadores de golfe de outros clubes ou federações aos sábados, domingos e feriados e nas quartas-feiras, como convidado de Sócio Titular que com eles jogará e mediante pagamento de "green-fee".

V. - DO INGRESSO DE PESSOAS PARA ATIVIDADES PROFISSIONAIS

- **Artigo 17º-** O ingresso de funcionários do Clube é regulado pelas normas da Administração, que também regulamenta o de seus familiares.
- **Artigo 18**°- O ingresso de funcionários de Sócios e de funcionários de convidados, entre eles serviçais das casas e apartamentos, pajens, motoristas, seguranças, assim como de pessoas que lhes prestem serviços profissionais, depende de autorização da Administração, que especificará os locais de freqüência em geral e de alimentação em particular.
- § 1º- Esses funcionários deverão usar uniforme ou indumentária apropriada;
- § 2°- Em casos devidamente justificados e de força maior serão autorizadas a pernoitar nas casas e apartamentos as pessoas que estiverem a serviço de Sócio ou de seu dependente como pajem, enfermeiras ou empregados domésticos. A elas não se aplicará o disposto no § 1°. do Artigo 19° deste Regulamento;
- **§ 3º-** A Diretoria, a seu critério e sem obrigação de justificar, poderá vedar a entrada ou a permanência de funcionário de Sócio ou de qualquer outra pessoa que lhe preste serviço.
- **Artigo 19**°- As pessoas com a atribuição de realizar obras e serviços assim como vendedores, cobradores, fornecedores e profissionais de outras atividades assemelhadas que não tenham sido requisitados pelo Clube deverão submeter-se às exigências contidas nas normas específicas emanadas da Administração para ingressar e permanecer no Clube.
- **§ 1º-** A entrada a que se refere o caput deste artigo, salvo autorização expressa da Diretoria, não poderá ser realizada nos períodos compreendidos entre 15 de dezembro e 31 de janeiro, no mês de julho, e em qualquer mês do ano aos sábados, domingos, feriados e nos períodos chamados "feriados prolongados" assim definidos pela Diretoria;
- § 2º- Os serviços referidos neste artigo obedecerão ao horário das 8 às 17 horas;
- **§ 3º-** Este artigo não será aplicado com relação aos serviços prestados por concessionárias de serviços públicos.
- **Artigo 20º** Veículos usados por pessoas que entraram no Clube para atividades profissionais serão revistados na saída do Clube salvo se transportando Sócio Titular.

VI. - DA ENTRADA E SAÍDA DE ANIMAIS E COISAS

- **Artigo 21º** A entrada ou a saída de eqüinos necessita de autorização escrita expedida pelo Departamento Hípico, acompanhada dos atestados de sanidade exigidos por lei e regulamentos.
- § Único Outros animais não podem passar pela Portaria, salvo casos especialíssimos autorizados pela Diretoria.
- **Artigo 22º-** A entrada ou a saída de embarcações necessita de autorização escrita expedida pelo Departamento Náutico e somente poderá ser realizada durante o horário de seu funcionamento salvo prévia autorização da diretoria.
- **Artigo 23º-** A entrada ou a saída de mudanças de casas e chalés de sócios somente poderá ser realizada nos dias úteis das 9 hs às 17 hs, excluídos sábados, domingos e feriados e com autorização escrita da Administração.

VII. - DISPOSIÇÕES GERAIS

- **Artigo 24º-** A Diretoria poderá, por ocasião de eventos, festividades e datas comemorativas autorizar o ingresso de convidados sem a aplicação do disposto nos artigos 5º., 6º. e 7º.deste Regulamento porém com liberdade para estabelecer normas, ônus e condições especiais.
- **Artigo 25º-** Não será admitido o ingresso de qualquer pessoa portadora de arma, ressalvados os membros dos serviços de segurança do próprio Clube.
- **Artigo 26**°- É vedada a circulação de motocicletas no interior do Clube, as quais deverão ficar estacionadas em espaço para elas reservado junto à Portaria.
- **Artigo 27º-** É vedada a circulação de veículos com escapamento aberto ou com qualquer sistema de som externo ligado.
- **Artigo 28º-** O Sócio Titular será sempre responsável pela identidade, idoneidade civil e criminal e pelos atos e despesas de toda pessoa que, a seu pedido e a qualquer título, tenha sido autorizada a ingressar no Clube.
- **Artigo 29º-**Os funcionários do Clube, agindo em nome da Administração, têm competência para orientar sócios, convidados e prestadores de serviços no cumprimento deste Regulamento.
- **Artigo 30º-** Os infratores deste Regulamente serão punidos de acordo às normas Capítulo V do Estatuto Social.
- Artigo 31º- Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria.
- **Artigo 32º-** O presente Regulamento de Portaria entra em vigor nesta data, revogados os anteriores.

Aprovado pela Diretoria em 07/06/1981.

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em 20/06/1981.

Aprovado pela Diretoria em 12/03/2001, "ad-referendum" do Conselho Deliberativo.

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em 31/03/2001.

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em 29/03/2003.

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em 20/12/2003.

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em 11.04.2009, "ad-referendum" do Conselho Deliberativo.

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em 19/09/2009.

Alteração aprovada pelo Conselho Deliberativo em 18/03/2017.